



COMUNIDADE PEDIÁTRICA E OS PRINCIPAIS TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ISADORA CAMPOS KHAOULE; LUAN ARAÚJO PIRCHINER; LUÍZA PIRCHINER DOS REIS; MARIANA DE OLIVEIRA LIMA

Introdução: Os transtornos mentais em crianças representam um desafio significativo na saúde pública, com implicações profundas no desenvolvimento cognitivo, emocional e social. A prevalência desses transtornos demonstra a necessidade de intervenção precoce e estratégias de tratamento eficazes. **Objetivo:** Indicar os principais transtornos mentais na infância. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que utilizou artigos em inglês publicados na PUBMED nos últimos 5 anos. Para a busca, utilizou-se os descritores "*Mental Disorders AND Pediatrics*", onde apenas 151 dos 12197 artigos encontrados foram utilizados, além de livros da medicina. **Resultados:** Entre os principais transtornos mentais que acometem a população infantojuvenil, destacam-se os transtornos de ansiedade, como o transtorno de ansiedade generalizada e o transtorno de ansiedade social, caracterizados por preocupações excessivas e medo em situações cotidianas. Os transtornos do humor, incluindo a depressão e o transtorno bipolar, manifestam-se por alterações persistentes no humor, energia e capacidade de experimentar prazer. O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é outro transtorno neurodesenvolvimental comum, marcado por dificuldades de atenção, hiperatividade e impulsividade, impactando o desempenho acadêmico e as interações sociais. Os transtornos do espectro autista (TEA) englobam um conjunto de condições caracterizadas por déficits na comunicação e interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. O diagnóstico diferencial é crucial para identificar com precisão o transtorno mental subjacente e descartar outras condições médicas ou psicossociais que possam mimetizar os sintomas. A avaliação diagnóstica geralmente envolve a coleta de informações de múltiplas fontes, incluindo os pais, professores e a própria criança, além da utilização de instrumentos padronizados e entrevistas clínicas. O impacto dos transtornos mentais na infância pode ser significativo, afetando o desenvolvimento cerebral, a capacidade de aprendizado, os relacionamentos interpessoais e a saúde física. Intervenções terapêuticas precoces e eficazes são essenciais para mitigar esses impactos e promover um desenvolvimento saudável. O tratamento de transtornos mentais infantis frequentemente combina intervenções psicossociais (psicoterapia, como TCC e terapia familiar, para habilidades de enfrentamento e suporte familiar) e, quando necessário, farmacológicas. **Conclusão:** Conclui-se que os principais transtornos que acometem a comunidade pediátrica são: de ansiedade, de humor, TDAH e TEA.

Palavras-chave: **PSIQUIATRIA; PEDIATRIA; TRANSTORNO DO DEFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE; TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA; TRANSTORNOS DO HUMOR**